

Relato Institucional da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES



FSG

Faculdade da Serra Gaúcha
de Bento Gonçalves

I – Breve histórico da IES

Dados da instituição

A Faculdade é mantida pela Sociedade Educacional Santa Rita Ltda., uma organização que se projeta para contribuir com o desenvolvimento regional. Educação, Inovação e Tecnologia constituem os três pilares de sustentação, contemplados desde a fundação da mantenedora e concepção da sua mantida. Esses são princípios básicos para os Planejamentos Estratégicos e de Desenvolvimento Institucional, bem como para o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos de Cursos, buscando tornar a Faculdade representativa no cenário da Educação Superior, do Rio Grande do Sul e do Brasil.

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves adota como atividades principais, o ensino de graduação e de extensão. Pretende inserir-se regionalmente, colaborando para a melhoria dos padrões e qualidade de vida das comunidades abrangidas.

Histórico da Mantenedora

Os senhores Orlando Antoninho Chemello e Julio Alberto Stelzer com vivência no ensino, especialmente em cursos de preparação para concursos, resolveram criar uma Sociedade – a Sociedade Educacional São Bento Ltda., - para atender uma área do saber e do trabalho que estava a exigir uma parcela de investimento contundente. Entendendo que o futuro da nação brasileira e as características da Região Serrana do Rio Grande do Sul demandavam uma modalidade de ensino prático e voltado para certas especificidades do mercado de trabalho, resolveram, por meio da nova Sociedade, solicitar ao Ministério de Educação e Cultura o credenciamento de uma Faculdade cuja finalidade é o desenvolvimento tecnológico, seja através de cursos superiores de tecnologia, seja através de bacharelados com formação final técnica e tecnológica.

Ainda que, em Bento Gonçalves, já houvessem Escolas Superiores voltadas para a formação e o desenvolvimento da tecnologia, entendeu a Mantenedora, que alguns cursos da área profissionalizante não vinham sendo contemplados pela região, sequer pelo estado. Com essa motivação, juntaram as forças para criar a Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves. O presente projeto pedagógico, junto com outros, possibilita a realização do sonho desses empreendedores que, compreensivamente, entendem que a realização plena do homem passa pela educação.

Em 2015, os antigos mantenedores venderam a sociedade para a Veritas Educacional Participações S. A.. Em 2018, a Sociedade Educacional Santa Rita Ltda., Mantenedora da Faculdade, teve sua gestão alterada, quando assumiram os sócios controladores da Cruzeiro do Sul Educacional S/A. Assim, a Instituição passou a fazer parte do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional.

Os novos gestores da Mantenedora buscam a valorização e continuidade das melhores práticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas da IES, estabelecendo um marco referencial para o acompanhamento de novas diretrizes e ações, com vistas à expansão da Instituição, ao aperfeiçoamento de suas potencialidades e à introdução de inovações, que se identificam com o momento de crescimento da IES.

Histórico da Mantida

A Faculdade é mantida pela Sociedade Educacional Santa Rita Ltda., uma organização que se projeta para contribuir com o desenvolvimento regional. Educação, Inovação e Tecnologia constituem os três pilares de sustentação, contemplados desde a fundação da mantenedora e concepção da sua mantida. Esses são princípios básicos para os Planejamentos Estratégicos e de Desenvolvimento Institucional, bem como para o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos de Cursos, buscando tornar a Faculdade representativa no cenário da Educação Superior, do Rio Grande do Sul e do Brasil.

As atividades da Faculdade iniciaram em 2011 com os Cursos Superiores de Tecnologia, nos eixos tecnológicos de: Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Cultural e Design, todos autorizados, na modalidade presencial. O horizonte institucional está projetado para a oferta de cursos de excelência, orientados ao mercado e à realidade contextual regional, considerando as necessidades e a cultura típica da população local e dos habitantes das cidades vizinhas. O foco da Faculdade e dos Cursos encontra-se na construção do estudante por ele mesmo, como profissional e ser humano, e de novas concepções e práticas profissionais, demonstrando a preocupação em investir constantemente em instrumentos e meios de trabalho que deem suporte ao aperfeiçoamento das diferentes organizações e serviços.

Embora hoje conhecida como Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FSG), a faculdade, até 26 de abril de 2019, era conhecida como Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FTSG). Foi através da Resolução CDI nº 03/2019 que a denominação e sigla da instituição foram alteradas, passando de Faculdade de

Tecnologia da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FTSG) para Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FSG), posteriormente autorizada pelo Ministério da Educação, através do sistema e-MEC.

Com a finalidade de dispor de uma infraestrutura física adequada para melhor atender seu crescente número de alunos, professores e funcionários, a Instituição possui ampla sede localizada na região central de Bento Gonçalves, onde funcionam os setores pedagógicos e administrativos. Os principais serviços educacionais estão instalados em espaços que comportam satisfatoriamente seus instrumentos de educação para o trabalho, como computadores conectados a um servidor próprio de Internet e Intranet, serviços de impressão e fotocópias, bem como outros tipos de equipamentos e recursos didáticos, como *datashows* e laboratórios especializados.

Os gestores, da mantenedora e da mantida, têm consciência de que não são apenas os investimentos em recursos materiais que garantem a excelência na gestão de uma educação de qualidade. É necessário sintonizar diferentes aspectos, que envolvem também os agentes educacionais, educadores e estudantes, bem como os profissionais atuantes no mercado, constituindo grupos focados em interesses comuns de profissionalização. Por outro lado, também atentos às tendências mundiais no campo da educação e aos avanços das Tecnologias da Informação e da Comunicação, bem como sobre seus efeitos socioculturais, preocupam-se também em aperfeiçoar ações voltadas para a apropriação de ferramentas em EaD na incrementação das atividades presenciais. Nesse intuito, é utilizado um ambiente virtual direcionado à realização de atividades a distância via Internet. A Coordenação de Ensino, junto às Coordenações de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), atuam na capacitação e organização, suporte e mediação tecnológica para utilização do mesmo.

O estratégico papel socioeconômico e cultural da Faculdade está também evidenciado em seu quadro administrativo e docente e ao gerar empregos indiretamente, em serviços terceirizados (informática em rede, alimentação), causando impacto no mercado de trabalho local. E, também nas parcerias com entidades, tais como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Centro de Indústria e Comércio (CIC), Pólos de Informática e Administração, entre outros. Também cabe ressaltar as possibilidades de projetos sociais e filantrópicos direcionados à comunidade regional.

A Faculdade traz para a região uma oferta sólida e diferenciada de Educação Superior. Não apenas pretende pensar adequadamente a realidade socioeconômica do seu entorno, como orientar-se em suas práticas ao mercado produtivo, buscando responder às necessidades de profissionais qualificados para dinamizá-lo em consonância com os

desafios cotidianos. Neste sentido, também a sua orientação pedagógica será estratégica, constituindo células de ensino, articuladas em uma identidade comum, entre as áreas e entre os cursos da mesma área e uma identidade específica de cada curso, possibilitando aos estudantes trabalhadores que cursem suas disciplinas em uma temporalidade e custos adequados ao seu planejamento, inclusive financeiro, projetando-se para a otimização do tempo de estudo.

Agregando-se valores institucionais e humanos ao mundo do trabalho, projetam-se as bases para um perfil profissiográfico dos egressos, considerando a essência dos saberes do Século XXI: aprender a aprender, a fazer, a ser, a conviver (UNESCO, 1999) e, pode-se acrescentar, a inovar, orientando-se para o mercado e para o desenvolvimento mais amplo da sociedade.

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Registra-se que, no quinquênio (2018 a 2022), a Faculdade da Serra Gaúcha recebeu 14 Comissões de Avaliação Externa do MEC, em visitas *in loco*, como demonstra o Quadro 1, que segue. Tais visitas referem-se a autorização de curso, reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Importante registrar que devido à pandemia decorrente do coronavírus, no ano de 2020 não ocorreram visitas de Comissões do MEC à Instituição. Ainda importante registrar que no ano de 2019, não houve cursos da FSG Bento que realizaram o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Quadro 1: ACG - Avaliação de cursos de graduação *in loco* no período de 2019 a 2022.

CURSO	MODALIDADE	PERÍODO	CONCEITO				
			D1	D2	D3	Final Contínuo	Final Faixa
2019							
Gestão de Recursos Humanos	Presencial	21/04/2019 a 24/04/2019	4,07	3,73	3,88	3,88	4
Administração	Presencial	02/06/2019 a 05/06/2019	4,44	4,07	4,00	4,16	4
Gestão comercial	Presencial	02/06/2019 a 05/06/2019	3,69	3,40	3,63	3,56	4
2021							
Enfermagem	Presencial	30/05/2021 a 02/06/2021	4,55	4,57	3,31	4,06	4
Direito	Presencial	21/06/2021 a 22/06/2021	3,94	4,43	3,89	4,02	4
Biomedicina (em processo de autorização)	Presencial	01/07/2021 a 02/07/2021	3,05	3,79	2,92	3,15	3

Engenharia de Produção	Presencial	01/07/2021 a 02/07/2021	4,56	4,43	4,40	4,47	4
Engenharia Elétrica	Presencial	19/07/2021 a 20/07/2021	3,89	4,21	4,50	4,20	4
Pedagogia	Presencial	12/08/2021 a 13/08/2021	3,86	3,93	3,60	3,77	4
2022							
Ciência Contábeis	Presencial	16/05/2022 a 18/05/2022	3,47	3,73	4,00	3,73	4
CST em Processos Gerenciais	Presencial	25/05/2022 a 27/05/2022	4,88	4,47	5,00	4,75	5
Engenharia Mecânica	Presencial	03/08/2022 a 05/08/2022	4,22	4,47	4,50	4,40	4
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	15/08/2022 a 17/08/2022	4,78	3,87	3,80	4,12	4
Engenharia Civil	Presencial	21/09/2022 a 23/09/2022	3,44	4,13	4,30	3,97	4

Fonte: Regulação Acadêmica.

O Quadro demonstrou que das 14 avaliações realizadas, 1 (um) curso obteve o conceito 5 (7,15%); 12 (doze), conceito 4 (85,70%) e 01 (um), conceito 3 (7,15%). O curso que obteve conceito 3 ainda está com o processo de autorização em andamento e ainda sem portaria publicada. Nos quadros a seguir apresentam-se os demais insumos avaliativos da Instituição.

Quadro 2: Índice Geral de Cursos - IGC.

2018		2019		2020
2,11305	3	2,1131	3	Não houve ENADE em 2020

Fonte: Regulação Acadêmica.

Quadro 3: Insumos avaliativos até 2019.

Curso	Modalidade	Nota ENADE	Conceito	Nota IDD	Conceito	Nota CPC	Conceito Final
Design de Interiores	Presencial	1,6288	2	1,5981	2	1,5576	2
Gestão da Qualidade	Presencial	SC	SC	SC	SC	SC	SC
Gestão Financeira	Presencial	4,1017	5	SC	SC	3,3603	4
Logística	Presencial	3,8942	4	SC	SC	3,3227	4
Análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	SC	SC	SC	SC	SC	SC

Legenda: SC = sem conceito

Fonte: Regulação Acadêmica.

Quadro 4: Avaliação Institucional.

Nota	Ato Legal
3	Credenciamento – Portaria Ministerial nº 1363, de 2 de dezembro de 2010, publicada no Diário Oficial da União nº 231, de 3 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 32.
4	Recredenciamento – Portaria Ministerial nº 88, de 16 de fevereiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União nº 31, de 17 de fevereiro de 2016, Seção 1, p. 14-15. (Processo de recredenciamento protocolado em 2020).

Fonte: Regulação Acadêmica.

Como se observa pelos insumos avaliativos a Faculdade da Serra Gaúcha vem ampliando os seus conceitos de qualidade no período analisado atendendo as metas estabelecidas no PDI. Destaca-se que o curso de CST em Processos Gerenciais obteve o conceito CC 5.

III – Projetos e processos de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem as suas diretrizes gerais organizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional, com base na regulamentação originária do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo que o seu Projeto foi elaborado e implantado coletivamente, acompanhando desde a gênese institucional, com o princípio processual na Avaliação Institucional, como instrumento estratégico de diagnóstico e planejamento.

Hoje a CPA, designada pela Portaria GR 17/2022, de 01 de abril de 2022, é composta por 11 membros, cuja participação se dá de forma igualitária, posto que nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representantes do corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, além de representantes da sociedade civil e de egressos. As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A CPA possui infraestrutura própria, Regulamento devidamente aprovado pelos órgãos superiores e reúne-se regularmente com suas atas devidamente registradas.

A metodologia e os instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A Autoavaliação é realizada em todos os níveis: discentes, docentes, coordenações de curso, corpo técnico-administrativo e egressos.

Para dar consecução ao seu processo autoavaliativo, a CPA possui instrumentos diversificados que são aplicados em vários projetos / processos para atender questões fundamentais para os relatórios de autoavaliação que são encaminhados aos gestores e para atender as particularidades de cada segmento da IES que são objeto de análise.

Os instrumentos aplicados buscam atender, nos vários processos, questões fundamentais para os relatórios de avaliação que são encaminhados aos gestores. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são elaborados de forma participativa, sendo que, para cada processo/projeto de avaliação são elaborados instrumentos de coleta de dados criados a partir de discussões entre a CPA e os gestores das áreas, de maneira a garantir o processo participativo que está no cerne da metodologia adotada pela CPA.

Na sequência, apresentam-se os instrumentos de coleta e sua composição, que podem ser analisados pela Comissão no momento da avaliação in loco:

1) Avaliação do Fórum Docente:

Indicador Avaliado: Fórum Docente.

2) Avaliação do Clima Organizacional:

Indicadores Avaliados: Satisfação Geral; Ambiente Psicossocial; Compensação; Percepção sobre o tratamento recebido pela IES; Reconhecimento; Comunicação / Informação; Imagem Institucional; Liberdade de Expressão; Qualidade do Grupo Gestor; Qualidade do Grupo de Trabalho; Condições de Trabalho; Autonomia; Tipo de Trabalho; Participação nas Decisões e Imagem Setorial / Curso.

3) Avaliação do Ensino de Graduação Presencial:

Indicadores Avaliados: Engajamento; Missão e Responsabilidade Social / Institucional; Gestão Institucional – Coordenação de Curso; Projeto Pedagógico do Curso; Ambiente Virtual / Disciplinas online; Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional; Empregabilidade; Políticas Institucionais voltadas ao Ensino; Condições para o Ensino; Infraestrutura Institucional / Acadêmica; Representatividade; Corpo Docente; Avaliação Institucional / CPA e Satisfação Geral.

4) Avaliação com os Egressos da Graduação Presencial:

Indicadores Avaliados: Identificação do Egresso / Curso; Situação Profissional Atual; Avaliação do Curso / Instituição e Satisfação Geral.

Em cada processo/projeto avaliativo a CPA realiza as seguintes etapas e técnicas de análise dos dados para o desenvolvimento dos relatórios avaliativos:

- ✓ Discussão periódica dos instrumentos com os gestores e com os membros da CPA;

- ✓ Aplicação dos instrumentos avaliativos (sistema *on-line*);
- ✓ Elaboração de tabelas e gráficos;
- ✓ Análise das colocações em cada indicador, com base em dois critérios: 1) Validação da Amostra, 50% de participação, ou erro amostral que fique em até 3 pontos; 2) Critério de satisfação que corresponde a somatória das alternativas de concordância que devem resultar em um percentual igual ou superior a 60% das respostas.
- ✓ Levantamento das principais potencialidades ou fragilidades tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram;
- ✓ Elaboração dos cadernos de resultados (gráficos e eletrônicos) de curso / da IES;
- ✓ Encaminhamento dos cadernos (de forma gráfica e eletrônica) a cada gestor responsável ou envolvidos no processo;
- ✓ Discussão dos resultados com os colegiados específicos;
- ✓ Elaboração do documento que indica as ações decorrentes do processo avaliativo;
- ✓ Divulgação dos resultados da avaliação via Área do Aluno; Disciplina da Coordenação do Curso no *Blackboard*; *E-mail* Institucional; murais e site da CPA.

Os dados quantitativos e qualitativos coletados pelos instrumentos avaliativos são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa, uma vez que são temas de discussões em reuniões pedagógicas de planejamento e de colegiados, ensejando ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias.

A mantenedora, a diretoria, as coordenações acadêmica e pedagógica, as coordenações de cursos e gestores administrativos fazem análise e apreciação dos resultados, discutindo-os em seus âmbitos de atuação, bem como em reuniões dos colegiados superiores, subsidiando a elaboração do relatório de autoavaliação da CPA.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Os resultados dos processos autoavaliativos traduzem anseios, expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, portanto devem subsidiar tomadas de decisões, propostas e outras ações que visem a ampliar a qualidade da Instituição.

Neste sentido, a CPA divulga a sua comunidade acadêmica os resultados de seus processos avaliativos de forma ética e hierárquica, e cada qual tem acesso aos resultados de acordo com a sua respectiva atuação.

Após uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, da IES por curso, por indicador e suas respectivas questões.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação representado pela soma dos percentuais das alternativas de concordância que deve atingir 60% para ser considerado um aspecto bem avaliado.

Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/ análise das respostas às questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões. Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após esta etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, a cada gestor responsável ou envolvido no processo autoavaliativo. Em especial, a CPA solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso, com os membros do NDE e com os funcionários para o aprofundamento da análise dos resultados.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no *Blackboard*, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho. Também realiza a divulgação dos resultados via área do aluno, murais informativos, no site da CPA, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os gestores institucionais).

Uma ação importante foi a criação de um canal de comunicação da coordenação no *Blackboard* (sala de aula virtual), na qual as coordenações sempre atuam para sensibilizar os alunos e docentes em relação a todas as etapas do processo avaliativo.

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e de autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados da CPA se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, ensejam mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, busca de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

Vale destacar que todos os resultados da autoavaliação institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas são apresentadas no Relatório de Autoavaliação Institucional da IES.

O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O relatório é elaborado pela CPA e conta com a participação de todos os gestores acadêmicos e administrativos, que contribuem com informações específicas de suas áreas.

Trata-se de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES.

Para tanto, os resultados das avaliações são confrontados pela CPA com as informações do PDI e dos relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em atendimento à legislação vigente, no último ciclo avaliativo, foram postados, no sistema e-MEC, os relatórios parciais nos anos de 2019 (ano base 2018) e 2020 (ano base 2019), de maneira a contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA, explicitando os eixos trabalhados.

No ano de 2021 (ano base 2020), foi postado o relatório integral, contemplando as informações e ações desenvolvidas pela CPA. Na versão integral, a CPA realizou uma comparação entre os dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

Consta, ainda, uma apresentação de um plano de ações de melhoria da IES, que tem por objetivo impactar o processo de gestão da instituição, buscando sempre promover mudanças que visem à excelência acadêmica e à inovação.

Em 2022 (ano base 2021), iniciou-se um novo ciclo avaliativo com a postagem do primeiro Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao MEC em 31 de março, sendo dada continuidade a esse ciclo no ano de 2023 (ano base 2022). Mais detalhamento dos Relatórios de Autoavaliação poderá ser acessado pela Comissão de Avaliação no momento da visita *in loco*.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A partir das análises realizadas, de todos os instrumentos de avaliação, internos e externos, são gerados planos de ações específicos para cada tipo de avaliação: internas (cursos) e externas (Autorizações, Reconhecimentos e ENADE).

Os planos de melhoria dos cursos são derivados da análise dos resultados dos processos de avaliação interna e externa que são analisados nos colegiados de curso, nos NDEs e pelos gestores da Instituição, contando com a participação de toda a comunidade acadêmica para o aprofundamento da análise dos resultados.

Considerando, ainda, os resultados dos processos / projetos avaliativos realizados pela CPA e das avaliações externas, destacam-se a seguir as ações de melhorias relacionadas por eixo:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dar continuidade a realização de reuniões periódicas com vistas a tornar os processos da instituição mais eficientes e de maior qualidade.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

- Em um novo contexto de fomento ao protagonismo da FSG, inserida no ecossistema de inovação da região, não só haverá a continuidade das políticas de pesquisa e extensão-
- Manutenção e ampliação do escopo das ações alinhadas às ações de responsabilidade social, bem como o fortalecimento das articulações com o entorno da Instituição.

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

- Manutenção dos eventos e maior divulgação dos anais de produção científica.
- Dar prosseguimento com a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como continuar a construção dos PPCs previstos no PDI.

- Manter a política de expansão de novos cursos na FSG Bento.
- Manter e aprimorar o serviço de nivelamento dos ingressantes.
- Aprimorar a Política de Egressos de forma a criar situações para aproximá-los da FSG.
- Dar continuidade à expansão para o atendimento a demandas dos cursos.

EIXO 4: Políticas de Gestão

- Manutenção de um quadro docente altamente qualificado e alinhado às demandas de ensino.
- Manutenção dos espaços de trabalho dos docentes, bem como a aquisição de ferramentas que permitam a interação *online*, apontando para as mudanças na forma de trabalho no cenário pós-pandemia.
- Manutenção da comunicação a fim de alcançar eficiência e ampliação da assessoria de imprensa.

EIXO 5: Infraestrutura Física

- Dar continuidade à expansão de salas e laboratórios para o atendimento às demandas dos cursos, com o aluguel de duas novas áreas para expansão da estrutura da unidade.
- Dar continuidade ao aprimoramento da infraestrutura da FSG Bento para que o ambiente se mantenha agradável e produtivo.
- Manutenção dos espaços de trabalho.

VI – Processos de gestão

A seguir apresentam-se as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações interna e externa, procurando demonstrar o alcance dos objetivos propostos no PDI e das ações e metas a ele relacionado.

Fragilidades identificadas nos processos de avaliação (interno e externo)	Ações acadêmico-administrativas	Metas do PDI
<p>A infraestrutura (laboratórios, quadras, clínicas etc.) para as atividades práticas, previstas no Projeto Pedagógico do meu curso, é adequada (espaço físico, materiais de consumo, equipamentos, softwares etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A criação do Laboratório de Informática com 20 computadores, no segundo pavimento do prédio sede; • Além de instalação de sala específica para o curso de Direito; • Mudança para novo prédio de laboratórios, com ampliação da estrutura, com laboratórios multidisciplinares, química e ciência dos materiais, física e eletricidade; • Aquisição de Equipamentos, treinamentos técnicos para os professores. 	<p>Ampliar as atuais instalações, cuja estrutura possa abrigar com qualidade os cursos.</p>
<p>As devolutivas às análises das atividades complementares por mim cadastradas são apresentadas com clareza e objetividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criamos um banco de dados contendo respostas padronizadas que foram desenvolvidas a partir dos questionamentos mais comuns que recebemos. As respostas são agrupadas de acordo com o tipo de situação em que os documentos avaliados se encontram e o impacto no resultado da análise; • O objetivo da criação desses textos foi deixar estudante bem esclarecido, com o mínimo possível de dúvidas. Além disso, o uso de respostas padronizadas contribui para agilidade na análise e disponibilização da resposta; 	<p>Oferecer o suporte acadêmico adequado para um ensino de qualidade.</p>
<p>São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem estágios não obrigatórios no país ou fora do país. (A)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Há aproximadamente 10 convênios diretos da FSG e mais de 50 em todo o grupo Cruzeiro do Sul; • Alguns convênios das demais IES do Grupo tem sido ampliadas para todas as unidades; • Em nível de grupo educacional existem ações de ampliação das possibilidades já existentes. 	<p>Oferecer o suporte acadêmico adequado para um ensino de qualidade.</p>
<p>São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem intercâmbios no país ou fora do país. (A)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Há aproximadamente 10 convênios diretos da FSG e mais de 50 em todo o grupo Cruzeiro do Sul; • Alguns convênios das demais IES do Grupo tem sido ampliadas para todas as unidades; • Em nível de grupo educacional existem ações de ampliação das possibilidades já existentes. 	<p>Oferecer o suporte acadêmico adequado para um ensino de qualidade.</p>
<p>Os alunos têm a oportunidade de atuação como</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação, através do Manual 	<p>Manter a comunicação com a comunidade local e regional.</p>

representantes de seus pares nos órgãos colegiados superiores (Conselho Universitário - CONSU e/ou CONSUN e/ou CONSUNI e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE).	do Aluno, dos objetivos e da atuação dos Conselhos Superiores (CONSUP e CONSEPE); <ul style="list-style-type: none"> • A escolha do representante discente junto ao conselho CONSUP/CONSEPE envolveu os Diretórios Acadêmicos, que indicaram sua representação; • Informar os alunos, por meio de e-card a ser divulgado nas disciplinas de coordenação, sobre os objetivos e a composição do CONSUP/CONSEPE. 	
O atendimento realizado pela Estela atende às minhas necessidades acadêmicas e administrativas (clareza, objetividade e prazo das respostas).	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade do canal de atendimento - ChatBot via Portal do Aluno; • Curadoria. Célula disponível para detectar novas demandas de serviços e revisar os serviços já existentes; • Controle/acompanhamento semanal. Melhoria contínua. 	Manter a comunicação com a comunidade local e regional.
A instituição disponibiliza monitores para auxiliar os alunos em suas dificuldades de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com o corpo docente para divulgação da implementação do programa de monitorias; • Ampla divulgação e conscientização da importância das monitorias, ressaltar aos alunos que participarem poderão utilizar como horas para atividades complementares; • Divulgação das informações de forma permanente nas disciplinas do curso. 	Oferecer o suporte para a aprendizagem adequada.

Fonte: Planos de ação dos cursos a partir da Avaliação Institucional de 2021.

VII – Demonstração de evolução institucional

A CPA após cada processo avaliativo, encaminha aos gestores relatórios devidamente analisados para que em sua esfera de atuação possam observar quais ações seriam necessárias para superar as fragilidades e manter as potencialidades identificadas. Nos últimos quatro anos, conforme demonstra o Relatório Integral – 2021 (2020-2019-2018) e o Primeiro Relatório Parcial do novo ciclo – 2022 (ano base 2021), observaram-se a superação dos desafios impostos pela situação de pandemia (em especial nos anos de 2020 e 2021), aprimoramento e qualificação dos docentes e otimização da infraestrutura oferecida para o desenvolvimento dos cursos em todos os níveis.

O contexto exigiu da FSG Bento a constante qualificação docente através de capacitações sobre as ferramentas digitais disponíveis e, assim, garantindo uma adequada aprendizagem dos alunos. Além disso, para a retomada de atividades presenciais, foram necessárias adequações da infraestrutura para atender aos protocolos sanitários de segurança.

Considerando os processos de gestão e de avaliação (interna e externa), a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves apresentou os seguintes aspectos de evolução institucional no período de 2018 a 2022:

- Agilidade na adequação das formas de ensino em virtude da pandemia;
- Realização de capacitações intensivas para os docentes;
- Manutenção de eventos de cunho científico, consolidando-os;
- Excelência na avaliação de autorização de cursos *in loco*;
- Incentivo à realização de pesquisa para contribuir com o desenvolvimento regional;
- Investimentos em infraestrutura com novos laboratórios nas áreas da saúde, engenharia e arquitetura;
- Aumento do número de professores com pós-graduação *Stricto sensu*;
- Aumento da oferta de cursos de graduação modalidade presencial.

Como se observa, a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves apresenta uma evolução institucional em praticamente todas as áreas e ações da Instituição. O Relatório Integral de Autoavaliação Institucional e o Primeiro Relatório Parcial apresentam, de forma ampla, esta evolução.